

324

COMPARAÇÃO ANATÔMICA DA VASCULARIZAÇÃO VENTRICULAR DO CORAÇÃO DE TUBARÃO-AZUL, *PRIONACE GLAUCA* (LINNAEUS, 1758) E DO TUBARÃO-ANEQUIM, *ISURUS OXYRINCHUS* (RAFINESQUE, 1810).BRUNO, C.E.M.¹; MELO, L.F.¹; LOPES, E.Q.²; AMORIM, A.F.³¹ - Departamento de Anatomia. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ-USP² - Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente - IBIMM³ - Instituto de Pesca/APTA/SAA/SP,**RESUMO**

O tubarão-azul, *Prionace glauca* habita águas tropicais, subtropicais e temperadas, são encontrados em regiões próximas a superfície em temperaturas de 7 a 16° C. Podem se deslocar desde a superfície até cerca de 600 m durante o dia e 150 m a noite. Atingem velocidade de 69 km/h, nadando rapidamente e de força contínua com pouco esforço, proporcionando longas migrações. O tubarão-anequim, *Isurus oxyrinchus* habita águas tropicais e temperadas, são encontrados desde a superfície até profundidades de 150 m com temperaturas de no mínimo 16° C. É considerado o tubarão mais rápido ativo, podendo chegar a 80 km/h de velocidade máxima. O coração dos peixes é considerado um órgão primitivo entre os vertebrados, apresentando quatro cavidades de contração sequencial: seio venoso, átrio, ventrículo e cone arterioso. As artérias coronárias são vasos importantes para a nutrição e oxigenação do tecido cardíaco. São originadas a partir de uma única artéria hipobranquial mediana em Carcharhiniformes e Lamniformes. Foram utilizados 10 corações de tubarão-azul e 10 corações de tubarão-anequim obtidos pela pesca comercial de Itajaí. Foi retirado o saco pericárdio, de cada coração, o coração lavado em água corrente e submetido à massagem manual para esvaziar as câmaras cardíacas e coronárias. As artérias coronárias foram injetadas com solução de neopreme látex branca, próximo à origem do cone arterioso. O coração do tubarão-azul apresentou pouca pigmentação no pericárdio, tem coronárias na região do cone arterioso de grande calibre, diminuindo o calibre na ramificação para o ventrículo, porém com grande angiogênese. O coração do tubarão-anequim apresentou o pericárdio com uma coloração arroxeada, as coronárias na região do cone arterioso são de pequeno calibre e pouco evidentes, porém quando ramificadas para o ventrículo aumentam o calibre e se tornam bastante evidentes, e não apresentam angiogênese evidente na região do ventrículo. Essa diferenciação ocorre provavelmente pelo hábito de vida do animal, pois o tubarão-azul tem nado lento, não necessitando de coronárias mais calibrosas para a nutrição e oxigenação do coração. No entanto, o tubarão-anequim tem nado rápido, necessitando de maior quantidade de hemoglobina e nutrientes no coração.

Palavras-chaves: Angiogênese; pericárdio; veias coronárias; vascularização; cação.